

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE LETRAS E ARTES

ESCOLA DE BELAS ARTES



CICILIA CHAYENNE FARIA NASCIMENTO

FANTASIAS E ALEGRIAS: UM OLHAR SOBRE ALCEU PENNA E SUAS MEMÓRIAS

RIO DE JANEIRO, 2021

DRE: 114073650

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Centro de Letras e Artes - CLA

Escola de Belas Artes - EBA

Departamento de Artes Teatrais – BAT

Curso de Artes Cênicas- Indumentária

FANTASIAS E ALEGRIAS: UM OLHAR SOBRE ALCEU PENNA E SUAS MEMÓRIAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a obtenção de título de Bacharel em Artes Cênicas - Indumentária pela Escola de Belas Artes de Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Orientador: Madson Oliveira

Rio de Janeiro

22/10/2021

CIP:

AGRADECIMENTOS:

Minha eterna gratidão a todos que me incentivaram a não desistir. Que me deram força, acolhimento e luz. Fico feliz em dizer que cada passo dado, não foi só. Deus e sua força sempre estiveram comigo nos dias de risos, nos dias de choro, nas vitórias, nos fracassos. Entrei na UFRJ aos 21 anos e hoje saio aos 29. Em 8 anos de aprendizado construí uma formação, uma profissão e um noivado. Eu agradeço a Ruth Faria, minha mãe, por me deixar fazer o que amo e por ter me incentivado em todos os momentos. Agradeço aos meus amigos, que escutaram meus dramas e me aconselharam quando foi preciso. Agradeço a todos os mestres que tive a honra de conhecer dentro e fora da minha vida acadêmica, em especial as costureiras, modelistas e cortadores que me ensinaram toda a sua sabedoria aprendida em anos de trabalho nos chãos das fabricas que me aventurei.

“Faço o melhor que sou capaz, só para viver em paz .”

O vencedor, Los Hermanos

RESUMO:

Neste memorial, faço uma visita a memória de Alceu Penna, um artista múltiplo em seus talentos, que teve grande destaque em seus trabalhos ao mostrar para o mundo o Brasil em suas cores e formas, através de suas roupas e fantasias alegres.

Palavras chaves: Alceu Penna – Moda – Figurino - Carnaval – Brasil



Figura 1 – Fantasias (FONTE: Google Culture & Arts)

ALCEU PENNA, MEMÓRIA:

Alceu Penna foi um desenhista, ilustrador e figurinista, nascido na cidade de Curvelo (Minas Gerais) em 1915. Mudou-se para o Rio de Janeiro em 1932 e formou-se na Escola Nacional de Belas Artes (ENBA) onde cursou arquitetura. Como sempre gostou de desenhar e demonstrou talento para o ofício desde sua infância, migrou para o lado artístico e iniciou seus trabalhos como ilustrador/ desenhista em alguns locais, tendo destaque na revista O Cruzeiro, em 1933.

Em sua carreira, se influenciou muito pela cultura norte americana e adaptou suas ilustrações para essa linguagem, tendo como maior exemplo a seção Garotas para o Cruzeiro, que se tornou uma referência de moda, estilo e comportamento para o público feminino até 1964. Alceu também se dedicou a criação de figurinos de Carmem Miranda, assim como também figurinos para shows em cassinos, carnavais, concursos de Miss e espetáculos teatrais. Também fez parceria com a multinacional francesa Rhodia, colaborando com o desenvolvimento de coleções para desfiles de moda e também com a criação de estampas até 1975.

“Eu me inspiro na jovem brasileira. Nenhuma mulher, em parte alguma, é tão bonita dos 14 aos 10 anos (quanto a do Brasil). A francesa, por exemplo, é uma mulher que tem o prestígio indiscutível como elegante. Mas, para os franceses, a mulher de 20 anos nem sequer é notada. Eles não aproveitam as garotas, dando-lhes o destaque que nós damos.” GONÇALO, 2010, pg 226



Figura 2 – Croqui Fantasia (FONTE: Google Culture & Arts)

ALCEU PENNA – FANTASIAS E ALEGRIAS

Alceu teve grande destaque na produção de figurinos e fantasias para carnaval e outros espetáculos. Na sua publicações para o Cruzeiro, Alceu jamais deixava as suas ideias para o carnaval passarem despercebidas. Suas cores e formas chamaram a minha atenção para a execução deste trabalho, tendo em vista que seus figurinos e fantasias são completamente inusitados e atemporais, podendo ser facilmente usados hoje em nosso carnaval carioca, considerando que sua visão de construção de vestuário ultrapassou décadas e se mantém viva e colorida para mim e para todos os que se interessam por seu trabalho.

As formas geométricas e contornos usados nas ilustrações de Alceu me fizeram questionar como modelista, como seria a execução dessas peças, que frequentemente eram desejadas pelas leitoras fiéis da seção Garotas e muitas vezes solicitadas para as modistas/ costureiras da época. Alceu deixava sugestão de tecidos e descrição de suas peças em pequenas observações, o que com certeza facilitava a compreensão de suas ideias para quem fosse executar o processo de corte e costura.



Figura 3 – Fantasias de carnaval (FONTE: Google Culture & Arts)

CARNAVAL E CIRCO

Frequentemente Alceu desenhava fantasias dentro da temática "circo" com texturas e formas irreverentes, autênticas e com modelagens extraordinárias. Os personagens circences sempre aparecem em suas publicações em anos variados, tendo um grande destaque nas figuras de palhaços.

"Num ano, homenageou as flores mais populares do país--- cada uma simbolizada por um pin up. Depois as meninas do circo: a trapezista, a malabarista, a domadora, a moça do picadeiro " (GONÇALO, 2010,pg 194)



Figura 4 : Palhaças (FONTE: Alceu Penna e as Garotas do Brasil)

A partir deste recorte em sua obra, desenvolvi meu projeto com essas inspirações, tendo em vista modelagens e formas diferenciadas, geométricas e orgânicas. Fantasias que poderiam ser utilizadas em uma ala de escola de samba, shows, eventos ou na folia de blocos de ruas.



Figura 5,6,7 : Croquis (FONTE: autora)

ENTRE LISTRAS E LINHAS

A peça que me propus a desenvolver foi inspirada em uma das fantasias de palhaça do Alceu, no qual me chamou atenção a modelagem da parte inferior, que lembra um triângulo invertido, porém com volume. Optei por utilizar um tecido listrado, porque listras são versáteis e podem ser utilizadas de diversas formas, criando padronagens e ilusões de ótica.

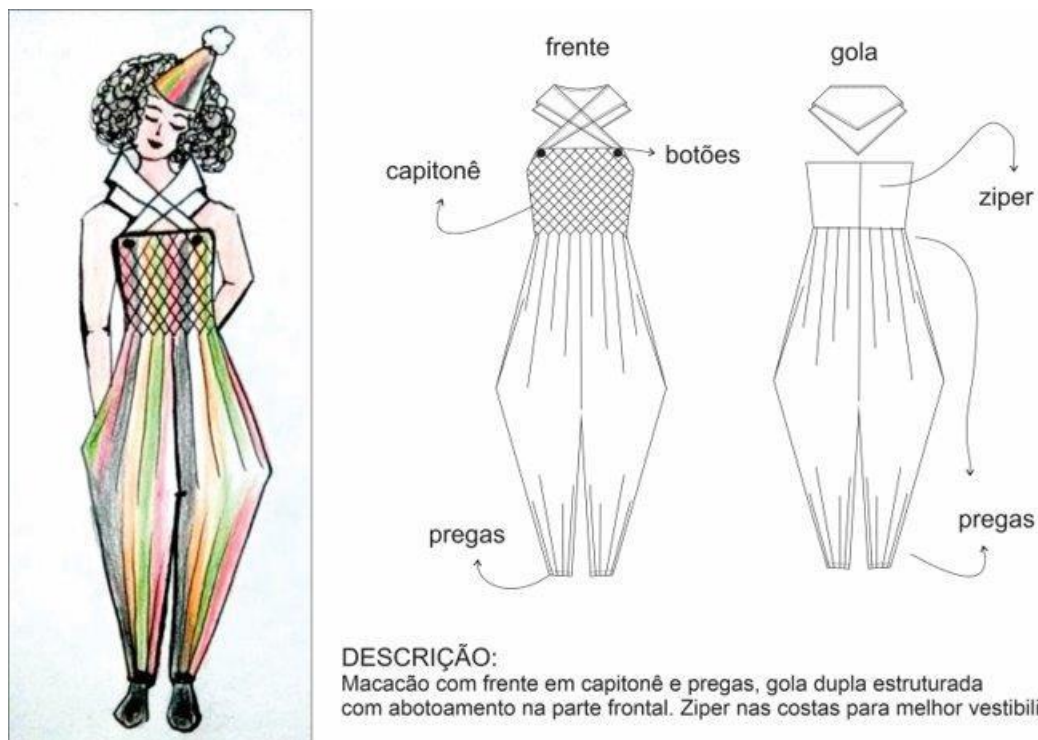


Figura 8: Croqui e desenho técnico (FONTE: Autora)

O capitonê casinha de abelha ajudou a criar uma nova padronagem para o tecido, o que formou uma textura diferenciada, devido as listras. Apesar do processo de costura ser longo e trabalhoso, é interessante dizer que o tecido adquiriu maleabilidade, como uma sanfona, permitindo assim mais conforto na hora de vestir.

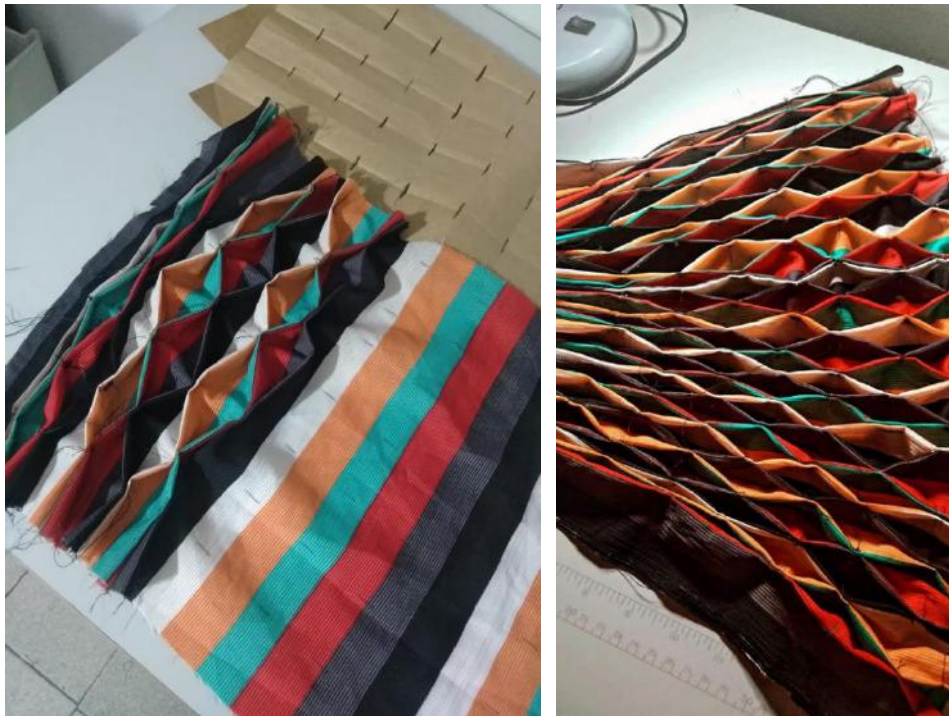


Figura 9 e 10: Confeção da casinha de abelha (FONTE: Autora)

A modelagem da parte inferior foi feita com direcionamento para o fio enviesado, permitindo volume e pregas, definindo uma silhueta divertida, apesar da fluidez do tecido, que faz contraste com a gola alta e estruturada (que pode ser utilizada ou não com a peça, pois se une por abotoamento). Por fim eu fiquei muito satisfeita com o resultado, ficou melhor do que eu esperava.



Figura 11: Franzido em máquina - Figura 12 e 13: Construção da Gola (FONTE: Autora)



Figura 14,15,16,17,18 = Peça vestida em manequim (FONTE: Autora)

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Considerei esse projeto o fim de um ciclo e início de outro. Hoje sei que posso construir outros universos cênicos dentro da minha carreira, seja ela como modelista ou como figurinista. Declaro que todo e qualquer aprendizado teve uma importância enorme em cada passo que eu dei e que ainda irei dar e foi uma honra poder projetar referências em cima da obra de um artista incrível como Alceu Penna. Sou muito grata por ter pesquisado e me inspirado em suas memórias para um momento tão importante em minha vida.

Ressalvo também, que durante a apresentação desse projeto consegui enxergar meu trabalho de um ponto de vista lúdico e percebi que contruí personagens com características físicas e emocionais em cada figurino desenhado. Percebi em minha fala que cada croqui contou uma história, uma lembrança e algum dilema. Todos se tornaram vivos em minha mente e consegui transmitir suas mensagens pra quem me assistia. Foi um resultado inesperado e muito satisfatório, trazer vida através da arte e da cor é uma verdadeira comunhão de saberes. E eu espero que os próximos estudantes também sintam prazer em desfrutar tudo isso.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Alceu Penna. 2021. Instagram: alceu_penna. Disponível em: https://www.instagram.com/alceu_penna/. Acesso em: 07 ago. 2021.

BONADIO, Maria Claudia; GUIMARÃES, Maria Eduarda Araujo. **Alceu Penna e a construção de um estilo Brasileiro: modas e figurinos.** 2010. 31 f. Artigo. Centro Universitário Senac, São Paulo, 2010.

BONADIO, Maria Claudia. **O Brasil na ponta do lápis: : alceu penna, modas e figurinos.** 2008. 21 f. Artigo, Academia.Edu, São Paulo, 2008.

CULTURE, Google Artes &. **Alceu Penna.**

Disponível em: <https://artsandculture.google.com/entity/alceu-penna/g11gvzdsksxy>. Acesso em: 07 ago. 2021.

GONÇALO JÚNIOR,. **Alceu Penna e as garotas do Brasil: moda e imprensa - 1933 a 1975.** São Paulo: Amarilys Editora, 2010.

PENNA, Gabriela Ordones. **Produções de sentidos em um arquivo pessoal: As ilustrações de figurinos de Alceu Penna para o show Brazil Export (1972).** 2016. 298 f. Tese (Doutorado Arte e Cultura Visual) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016

HORIZONTE, Portal Belo. **Museu da Moda de Belo Horizonte - Exposição Alceu Penna.** Disponível em: <http://portalbelohorizonte.com.br/visitas-virtuais/exposicoes/museu-da-moda/tour>. Acesso em: 07 ago. 2021.